

Conhecer Roma: um projeto multimédia para redescobrir os monumentos cristãos

90 vídeos com 12 itinerários que explicam 70 lugares do património religioso e cultural da Cidade Eterna. Profissionais, professores e alunos da Pontifícia Universidade da Santa Cruz elaboraram este projeto para divulgar monumentos cristãos e locais ligados à fé de Roma.

17/09/2025

Recentemente, foi apresentado em Roma romacristiana.info, uma iniciativa multimédia promovida pela Pontifícia Universidade da Santa Cruz para mostrar o património religioso e cultural da Cidade Eterna. O *site* reúne materiais audiovisuais com explicações sobre mais de 100 monumentos cristãos e lugares ligados à fé.

O projeto inclui três temporadas de vídeos, com nove episódios cada uma, disponíveis no *site*. A conclusão da terceira e última temporada está prevista para finais de 2026.

O *site*, adaptado a dispositivos móveis, permite aceder a estes conteúdos organizados cronologicamente (por exemplo, “Roma medieval”), por zonas da

cidade (como “*Trastevere*”) ou por temas (como “Lugares dos primeiros cristãos”), o que facilita a sua utilização como guia para diferentes tipos de percursos culturais e espirituais.

O site «Roma Cristiana» foi desenvolvido com a participação ativa de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo da universidade e com o apoio financeiro de benfeiteiros. Os vídeos estão disponíveis em inglês, italiano e espanhol. O projeto foi inspirado numa iniciativa anterior: «Estudar Roma».

Roma: uma história viva ao serviço do presente

A apresentação teve lugar no passado dia 25 de junho na Sala do Conselho do *Palazzo Valentini*, sede habitual das sessões camarárias de *Roma Capitale*.

O Dr. Mariano Angelucci, vereador da Comissão de Turismo, Moda e Relações Internacionais de *Roma Capitale*, deu as boas-vindas aos participantes e congratulou-se com o facto de que «Roma contará agora com um novo recurso para aprofundar a sua história milenar».

O padre e professor Fernando Puig, reitor da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, sublinhou a importância desta iniciativa «que leva Roma ao mundo inteiro».

«Para nós – afirmou – o serviço à cidade de Roma faz parte da identidade da universidade», que está situada em edifícios históricos do centro da cidade ligados a figuras como Santo Apolinário, São Jerónimo, São Filipe Néri, Mozart ou Cesare Baronio. Recordou também que o inspirador da universidade, São Josemaria, fundador do Opus Dei, «sentia uma profunda paixão

por Roma: rica em história, arte e cultura, mas cuja maior joia — dizia ele — era ter o Vigário de Cristo». A universidade procura ser eco desse amor por Roma e por tudo o que ela representa.

Redescobrir as raízes da fé

A Irmã Rebecca Nazzaro, diretora da «Obra Romana de Peregrinações», destacou a necessidade de «ajudar os romanos a redescobrir a beleza da sua cidade e, acima de tudo, as suas raízes históricas».

«Por isso — explicou — estamos a organizar não só as tradicionais peregrinações a Lourdes, Fátima ou Compostela (enquanto, por razões óbvias, as da Terra Santa continuam suspensas), mas também relançamos a redescoberta da Roma cristã, que tinha ficado um pouco esquecida».

Por ocasião do atual Jubileu, que está a atrair milhões de peregrinos, foram propostos itinerários específicos que vão além de São Pedro.

«Graças ao cristianismo – acrescentou –, Roma passou de *caput mundi* a *mater gentium*, um destino já anunciado nos *Atos dos Apóstolos*. Hoje iniciamos uma colaboração com a Universidade da Santa Cruz que acolhemos com entusiasmo: foi-nos dada esta beleza e temos a responsabilidade de a transmitir».

Uma pedagogia do assombro

O professor Luis Cano, docente de História da Igreja, explicou a origem e o significado do projeto, nascido com o objetivo de promover a cidade através da sua profunda ligação à fé cristã.

Referiu que a filosofia do projeto é regressar ao assombro perante tudo

o que Roma ensina. «Quando, em 1946, o futuro São João Paulo II veio aqui para completar os seus estudos, o seu bispo aconselhou-o: *Estuda Roma*. Esse é o convite que quisemos aceitar. É também uma viagem para nós, que vivemos aqui».

Destacou, além disso, o interesse institucional que o projeto despertou: «Roma guarda os testemunhos mais significativos do cristianismo. Não se trata apenas dos lugares ligados a Pedro e a Paulo ou às grandes basílicas, mas também os marcados pelo ‘primado da caridade’ da Igreja romana».

O site abrange assim vinte séculos de história cristã, através dos grandes santos e da marca que deixaram em Roma e na cristandade, graças à sua abertura universal.

Uma ferramenta para todos

Por seu lado, o professor Javier Domingo, docente de Arqueologia Cristã, apresentou a estrutura do projeto «Estudar Roma» e do site «Roma Cristiana», destacando-os como ferramentas úteis tanto para turistas como para cidadãos romanos.

«O que nos interessa – salientou – não são apenas os monumentos, mas levar as pessoas a conhecer melhor a história da Igreja em Roma, nos lugares onde realmente aconteceu».

Sublinhou que o projeto tem carácter divulgativo, mas com nível científico, graças ao trabalho conjunto de estudantes e professores. «Os vídeos – concluiu – são apresentados por estudantes de diferentes países, em várias línguas, por homens e mulheres, leigos e religiosos. Refletem a imagem de uma Igreja

viva, jovem e universal, porque a história da Igreja de Roma é também uma história universal».

O ícone mariano mais antigo de Roma: a Virgem da Consolação

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/conhecer-roma-um-projeto-multimedia-pararedescobrir-os-monumentos-cristaos/> (09/02/2026)